

PLANO DE AULA - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO				
TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
TURNOS: MANHÃ				
PERÍODO: 13.05 À 30.08.2024				
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024				
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS				
Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e projeto de vida e 10. Responsabilidade e cidadania.				
Competência Específica da área:				
CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.				
CE04: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades				
Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações,	SOCIOLOGIA 4º FEIRA (09:00 às 10:00) PROF. MAC DOWELL	15/05	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros) • Analisar o papel do Estado e das organizações internacionais na elaboração e regulação de normas e acordos entre países, considerando as	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. Produção do espaço urbano: formação de territórios e governança.

em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.			tensões entre interesses globais e locais.	
		22/05	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros) • Estudar o Estado enquanto instituição reguladora na perspectiva sociológicas de Émile Durkheim.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado na sociologia de Émile Durkheim.
		29/05	• Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais. Perceber o Estado enquanto monopólio do uso da força na sociologia de Max Weber.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado na sociologia de Max Weber.
		05/06	Projeto: Estudar pode ser leve	
		12/06	• Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais. • Compreender o Estado como instrumento de defesa da classe dominante na visão de Karl Marx.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado na sociologia de Karl Marx.
		19/06	• Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais. • Conhecer as contribuições teóricas dos autores clássicos para o entendimento da formação do Estado Moderno Democrático burguês e Liberal do Ocidente.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado Liberal.
		26/06	• Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental.

			Compreender os modos de relação entre o direito, política e terror político nazifascista.	Os Estados totalitários.
		03/07	- Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais. - Entender a formação e a existência atual do Estado de Bem-Estar social. - Compreender as principais ideias e contexto histórico em que emergiu o Estado de bem-estar social.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado de Bem-Estar social.
		10/07	- Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais. - Estudar e situar a contrarrevolução preventiva promovida pela elite econômica a partir do Estado neoliberal. - Estudar o neoliberalismo, globalização e imperialismo, destacando as principais problemáticas vivenciadas pelas economias periféricas.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. O Estado neoliberal e a exclusão social.
		15 a 29/07 – Férias coletivas		
		07/08	- Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; - Compreender a relação Trabalho e Natureza nas sociedades tribais.	O processo de trabalho e a desigualdade social. A produção nas sociedades tribais.
		14/08	- Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho - Perceber o ócio e a condição do escravo na sociedade antiga e a centralidade da terra no modo de produção feudal.	O processo de trabalho e a desigualdade social. O trabalho na Europa antiga e medieval.

		2108	- Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho. - Estudar a dinâmica da produção capitalista e as transformações do mundo do trabalho. Compreender que nas sociedades atuais, a produção de cada bem ou mercadoria envolve uma complexa rede de trabalho e de trabalhadores.	O processo de trabalho e a desigualdade social. As bases do trabalho na sociedade moderna. Trabalho e produção na sociedade capitalista
		28/08	- Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho. - Estudar as bases do fordismo, bem como as dimensões teóricas e aplicativas da logica taylorista.	O processo de trabalho e a desigualdade social. Fordismo-taylorismo: uma nova forma de organização do trabalho.

TEMA INTEGRADOR:

Meio ambiente. A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico. Estudar sob perspectiva transdisciplinar (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) a relação entre Meio-ambiente e economia, visto que o atual modelo de crescimento econômico, sob a égide da ideologia do mercado, tem gerado enormes desequilíbrios e contradições. Se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. O crescimento não conduz automaticamente à igualdade, nem à justiça sociais, pois não leva em consideração nenhum outro aspecto da qualidade de vida a não ser o acúmulo de riquezas, que se faz nas mãos apenas de alguns indivíduos da população. Urge compreender que com o crescimento econômico associado ao meio ambiente, que seria a proposta do chamado desenvolvimento sustentável, que, em tese, preocupa-se com a geração de riquezas, mas sem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta, a grande questão é: a possibilidade real dessa combinação em meio ao capitalismo neoliberal e a globalização da economia é viável?

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina-PI, 25 de abril de 2024

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;

- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.